

# “Carrasco de empresários”

Ele já esteve do outro lado do balcão. De sócio numa firma de construção nos anos 70, passou a oficial de justiça na década de 80.

Hoje, Jonas Vasconcelos (foto), um piauiense de 48 anos, casado, pai de três filhos, carrega o título que ele mais repudia: “o de carrasco dos empresários”.

É ele que entrega a “sentença de morte” nas mãos de comerciantes endividados, que

têm a falência pedida pelos credores e aprovada pela juíza da Vara de Falências e Concordatas.

**Balanco** — Só esse ano, ele já entregou 13 mandatos de falência, de um total de 94 pedidos feitos. Em 94, das 179 queixas contra empresários, 56 foram aprovados.

“Ainda não está como depois do plano Cruzado, mas a situação está feia porque atinge o pequeno, o médio e o grande também”.

Por onde Jonas passa, fica o desespero e o prazo de 24 horas para quitar a dívida, ou então, no dia seguinte, ele volta para lacrar as portas e dispensar funcionários.

“Não é uma profissão fácil”, diz. “Ao mesmo tempo em que você se sensibiliza com o problema da pessoa, porque você é humano, você tem que cumprir a lei. Falência é uma medida violenta”, observa.

As reações diante dele são as mais diversas. “É humilhante e constrangedor. Uns ficam perplexos, outros desabafam chorando, gritando. Alguns até tentam nos agredir”. Eu procuro ser educado, mas não posso fazer nada além da lei”.

